



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA

ANA PAULA OLIVEIRA LIMA

ANGELA DA SILVA SOUSA

EMILLY FARIA ROCHA

FERNANDA FERNANDES LIMA

LORENA RIBEIRO FERNANDES BILAC

**AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL COM A INTERRUPÇÃO
PRECOCE DA AMAMENTAÇÃO NATURAL:**

Uma revisão integrativa da literatura

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2024

ANA PAULA OLIVEIRA LIMA
ANGELA DA SILVA SOUSA
EMILLY FARIA ROCHA
FERNANDA FERNANDES LIMA
LORENA RIBEIRO FERNANDES BILAC

**AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL COM A INTERRUPÇÃO
PRECOCE DA AMAMENTAÇÃO NATURAL:**

Uma revisão integrativa da literatura

Revisão integrativa da literatura,
apresentada com critério para aprovação
parcial da disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso.

Orientador: Prof. Me. Rodrigo Santos
Damascena.

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

2024



ANA PAULA OLIVEIRA LIMA

ANGELA DA SILVA SOUSA

EMILLY FARIA ROCHA

FERNANDA FERNANDES LIMA

LORENA RIBEIRO FERNANDES BILAC

**AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL COM A INTERRUPÇÃO
PRECOCE DA AMAMENTAÇÃO NATURAL:**

Uma revisão integrativa da literatura

Revisão integrativa da literatura,
apresentada com critério para aprovação
parcial da disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso.

Aprovado em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Rodrigo Santos Damascena
Centro Universitário de Excelência (UNEX)
Orientador e Presidente da Banca

Profa. Ma. Ana Paula Romeiro
Centro Universitário de Excelência (UNEX)
Membro interno da banca

Profa. Ma. Tássia Neves Lobão
Centro Universitário de Excelência (UNEX)
Membro interno da banca

VITÓRIA DA CONQUISTA

2024

AGRADECIMENTOS

Este é o dia em que o Senhor agiu; alegremo-nos e exultemos neste dia (Salmos 118:24).

Agradecemos à Deus por nos sustentar até aqui, nossa fé nos move a cada dia e, sem dúvidas, foi nosso combustível para persistir.

Gratificamos a nossa família e amigos, por se fazerem presentes - mesmo que por muitas vezes, de longe - consistindo em nossas redes de apoio e cuidado durante todo esse período. Sonharam conosco e não mediram esforços para nos ajudar, sem dúvidas, sem vocês não seria possível!

Reconhecemos a contribuição que nossos professores tiveram em nossa trajetória e marcaram em nossa formação, em especial, ao nosso professor orientador, Me. Rodrigo Santos Damascena, que com proficiência e compreensão, nos encaminhou para a concretização deste trabalho.

Estamos mais próximas do fim, com sentimento de gratidão e alívio, por saber que está tão perto de atuarmos, com ética, amor e responsabilidade nas profissões que tanto honramos!

LISTA DE QUADROS

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 MÉTODO	9
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
REFERÊNCIAS	15

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL COM A INTERRUPÇÃO PRECOCE DA AMAMENTAÇÃO NATURAL:

Uma revisão integrativa da literatura

EVALUATION OF CHILD DEVELOPMENT WITH EARLY INTERRUPTION OF BREASTFEEDING:

An integrative literature review

Ana Paula Oliveira Lima¹

Angela Da Silva Sousa²

Emilly Faria Rocha³

Fernanda Fernandes Lima⁴

Lorena Ribeiro Fernandes Bilac⁵

RESUMO

Introdução: Um dos grandes desafios para saúde pública, consiste no incentivo ao aleitamento materno natural devido à alta incidência do desmame precoce e o elevado número de doenças que poderiam ser evitadas. Se tratando do desenvolvimento infantil, podem ser apontados impactos causados em decorrência dessa intermissão, como nas esferas: psicológica, odontológica e nutricional da criança. **Objetivo:** Avaliar os impactos no desenvolvimento infantil psicológico, odontológico e nutricional, pela interrupção precoce da amamentação natural. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, baseada na busca das bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), que por meio dos critérios de exclusão e inclusão, totalizaram seis artigos embasados na pesquisa. **Resultados e Discussão:** Notou-se, diante da análise feita, que o aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de idade, é de extrema importância para a prevenção de alergias, para o fortalecimento da musculatura facial e podendo contribuir para o desenvolvimento neuropsicomotor. **Considerações Finais:** Com a revisão, apesar dos estudos encontrados, alguns se mostraram inconclusivos, concluindo que a literatura requer de mais pesquisas voltadas ao conteúdo abordado pelas três áreas.

Palavras-chave: Amamentação natural. Interrupção precoce. Desmame. Desenvolvimento infantil.

ABSTRACT

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Excelência (UNEX) de Vitória da Conquista-BA.

² Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Excelência (UNEX) de Vitória da Conquista-BA.

³ Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Excelência (UNEX) de Vitória da Conquista-BA.

⁴ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Excelência (UNEX) de Vitória da Conquista-BA.

⁵ Discente do curso de Psicologia do Centro Universitário de Excelência (UNEX) de Vitória da Conquista-BA.

Introduction: One of the great challenges for public health is to encourage natural breastfeeding due to the high incidence of early weaning and the high number of diseases that could be prevented. When it comes to child development, impacts caused by this interruption can be pointed out, such as in the spheres: psychological, dental and nutritional of the child. **Objective:** To evaluate the impacts on child psychological, dental and nutritional development, due to the early interruption of natural breastfeeding. **Methodology:** This is an integrative review of the literature, based on the search of databases: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO), which, through the exclusion and inclusion criteria, totaled six articles based on the research. **Results and Discussion:** Based on the analysis carried out, it was noted that exclusive breastfeeding (EBF) up to six months of age is extremely important for the prevention of allergies, for strengthening facial muscles and can contribute to the development neuropsychomotor. **Final Considerations:** With the review, despite the studies found, some are presented in conclusive form, concluding that the literature requires more research outside the content covered by the three areas.

Keywords: Natural breastfeeding. Early interruption. Weaning. Child development.

1 INTRODUÇÃO

Os benefícios psicológicos do aleitamento materno (AM), vão muito além do fortalecimento do vínculo afetivo entre mãe e filho, seus efeitos podem ser observados na cognição, comportamento e saúde mental das crianças. Os impactos psicológicos da amamentação materna podem ser agrupados em neuro-cognitivos e socioemocionais. Dentro do campo neuro-cognitivo, o AM foi capaz de estimular os mecanismos de neurodesenvolvimento que contribuem para crescimento, reparo e mielinização neuronal. No domínio socioemocional, o AM favoreceu a formação de vínculos afetivos, estimulou comportamento pró-social e apresentou efeitos ansiolíticos (Andrade *et al.*, 2023).

Os benefícios são muitos, porém, ainda existe grande desafio para a saúde pública no incentivo ao aleitamento materno natural, devido à alta incidência do desmame precoce e o elevado número de doenças que poderiam ser evitadas. Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde, apenas quatro em cada dez crianças são amamentadas exclusivamente nos primeiros seis meses de vida em todo o mundo (Caires *et al.*; 2023).

A introdução de outros alimentos, em substituição ao leite materno, representa um potente estímulo antigênico, por serem de alto potencial imunogênico, em uma imatura e permeável mucosa do neonato, podendo levar a futuras alergias e intolerâncias alimentares nas demais fases da vida (Lopes; Bastos, 2019). Conforme pesquisa referente a relação do AM em crianças com APLV (alergia à proteína do leite

de vaca), mais da metade das crianças com APLV (58,6%) tiveram o aleitamento interrompido antes dos 3 meses de idade e, daquelas crianças que não desenvolveram a alergia, 56% das crianças permaneceram em AME acima dos 4 meses (Vicente *et al.*, 2024).

A interrupção precoce da amamentação natural interfere no desenvolvimento facial adequado do bebê, gerando danos às estruturas da face e da cavidade oral, prejudicando assim as funções básicas de mastigação, respiração, deglutição e fala (Feitosa; Silva; Silva, 2020). O leite materno não apresenta caráter cariogênico, possui efeito contrário a isso, pois juntamente com o hábito de sucção, funciona como um escudo contra a cárie dentária (Pomponet; Abreu, 2023).

Com isso, o presente estudo teve por objetivo analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, os impactos no desenvolvimento infantil pela interrupção precoce da amamentação natural.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual configura-se enquanto um método de pesquisa que possibilita a síntese e análise do que existe de produção sobre determinado fenômeno. Além disso, tem como objetivo a produção de novos questionamentos, reflexões e críticas, auxiliando na identificação de lacunas existentes e, conseqüentemente, no avanço do conhecimento.

Os seguintes passos da revisão integrativa foram seguidos pelo presente estudo: Identificação da questão de pesquisa; Busca na literatura científica (para esta etapa foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão para o material encontrado, realização da busca nas bases de dados); Categorização dos resultados encontrados; Avaliação dos artigos selecionados; Análise, interpretação e discussão dos resultados; e Sintetização das informações e produção de conhecimento.

Para tanto, foi formulada a seguinte questão de pesquisa: Como avaliar os impactos no desenvolvimento infantil, pela interrupção precoce da amamentação natural? A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de março até outubro de 2024. A escolha pelas bases de dados teve como objetivo, os acessos à conteúdos mais específicos referente ao tema abordado.

Os descritores foram selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) em português e inglês para todas as bases de dados utilizadas. Os

descritores identificados em português foram: “hipersensibilidade alimentar”, “aleitamento materno”, “má oclusão”, “desenvolvimento infantil”, “psicológico”, e nas suas variações em inglês: “breast feeding”, “food hypersensitivity”, “malocclusion”, “child development”, “psychological”. Os descritores foram combinados da seguinte forma: (“hipersensibilidade alimentar AND “aleitamento materno”), (“desenvolvimento infantil” AND “psicológico”) para BVS, (“aleitamento materno” AND “má oclusão”), (“desenvolvimento infantil” AND “aleitamento materno”) para SciELO. Os seguintes critérios de inclusão foram adotados para a seleção das produções: artigos em português e inglês, artigos publicados nos últimos cinco anos (2019-2024) e artigos com acesso liberado.

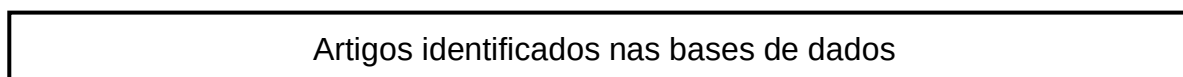
Por outro lado, foram excluídos os artigos duplicados nas bases de dados, os que não abordassem a temática de modo claro e não trouxessem novas perspectivas sobre o assunto, além daqueles disponíveis em formatos de dissertações, teses, resumos, artigos incompletos e resenhas. Para análise dos artigos selecionados, após a leitura criteriosa na íntegra dos mesmos, foi realizada uma análise descritiva dos materiais, considerando as variáveis: ano e país da produção, referencial teórico utilizado, objetivo do trabalho publicado, métodos e principais resultados encontrados. Tal análise resultou na configuração de eixos temáticos que serão apresentados na próxima seção.

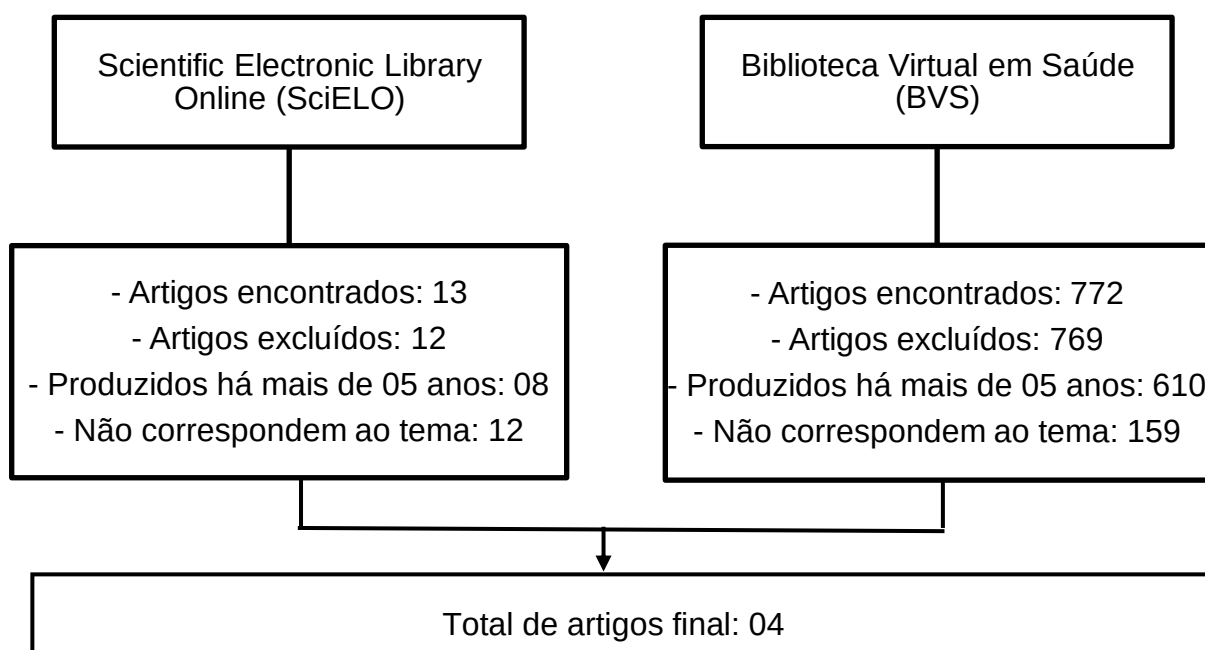
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identifica-se na Figura 1, dos Resultados e Discussão, que, através das buscas pelos descritores escolhidos, foram obtidos 824 artigos. Após a filtragem da busca de acordo com o tema da pesquisa, ano de produção, como mostra no Quadro 1, através da sistematização dos artigos, mantiveram-se 4 para compor a amostra final do presente estudo.

Os 4 artigos dividem-se em três áreas, como mostra o quadro 3, sendo 1 voltado à área Odontológica, 1 referentes à área Nutricional e 2 à área Psicológica.

Figura 1: Fluxograma das buscas pelas produções científicas.





Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 1: Sistematização dos artigos.

Ano	Autor	Título	Objetivo	Metodologia	Resultados
2019	Urashima <i>et al.</i>	Prevenção primária da sensibilização ao leite de vaca e alergia alimentar evitando a suplementação com fórmula de leite de vaca no nascimento.	Avaliar a sensibilização ao leite de vaca e alergia alimentar em bebês amamentados ou suplementados com fórmula.	Ensaio clínico randomizado	Os resultados mostraram que a sensibilização ao leite de vaca e a alergia alimentar, incluindo a alergia ao leite de vaca e anafilaxia, são principalmente evitáveis evitando a suplementação de fórmulas durante pelo menos os primeiros 3 dias de vida.
2023	Camilo <i>et al.</i>	Aleitamento materno e fatores associados ao desenvolvimento neuropsicomotor de crianças em vulnerabilidade social.	Determinar a associação entre o aleitamento materno e fatores associados ao desenvolvimento neuropsicomotor de crianças em extrema vulnerabilidade social.	Estudo transversal	Aleitamento materno exclusivo por 6 meses não se associou ao desenvolvimento neuropsicomotor (RP= 0,91; IC95%=0,83-1,00). Houve associação significativa observada apenas com anos de escolaridade materna formal (RP=0,97; IC95%=0,96-0,99). Análise de mediação não mostrou nenhum mediador entre

					escolaridade materna e desenvolvimento neuropsicomotor.
2020	Nunes <i>et al.</i>	Avaliação dos Movimentos Gerais de Prechtl (GMA) na detecção precoce de risco ao desenvolvimento.	Verificar a relação entre a avaliação dos movimentos gerais com as variáveis obstétricas (aleitamento materno, intercorrência na gestação, medicação na gestação, álcool na gestação, fumo na gestação, intercorrência ao nascer, necessidade de internação em UTI neonatal e necessidade de ventilação mecânica), a presença de risco psíquico e o desfecho no desenvolvimento da linguagem, cognitivo e motor aos 18 e 24 meses.	Estudo longitudinal	As variáveis do aleitamento materno; intercorrência durante a gestação; medicação durante a gestação; álcool durante a gestação; fumo durante a gestação; intercorrência ao nascer; necessidade de UTI neonatal e ventilação mecânica não apresentaram resultados significativos quando analisados com a avaliação GMA.
2021	Pegoraro <i>et al.</i>	Prevalência de maloclusões na primeira infância e fatores associados em um serviço de atenção primária no Brasil.	Avaliar a sensibilização ao leite de vaca e alergia alimentar em bebês amamentados ou suplementados com fórmula.	Transversal aninhado a uma coorte	Crianças que não haviam sido amamentadas, possuíam um elevado índice de probabilidade de apresentarem a má oclusão e a doença cárie.

De acordo o estudo de Urashima et al. (2019), foi observado por meio de um ensaio clínico randomizado envolvendo 312 recém-nascidos, os riscos da sensibilização ao leite de vaca e alergia alimentar imediata, incluindo alergia ao leite

de vaca e anafilaxia. Foi observado que crianças com amamentação exclusiva sem o uso da suplementação do leite de vaca, obtiveram menor probabilidade de desenvolver alergias alimentares e/ou anafilaxia, mostrando que ao evitar a exposição a fórmula do leite de vaca, por pelo menos os primeiros 3 dias de vida, diminuiu os riscos de sensibilização ao leite e alergia ao leite de vaca, em comparação com a suplementação com a fórmula desde o primeiro dia de vida. Por outro lado, no presente estudo, 2,6% do grupo de amamentação mais a fórmula de leite de vaca vs o grupo de amamentação com fórmula elementar desenvolveu alergia ao leite de vaca. Assim, os resultados de ambos são considerados semelhantes, mas a fórmula elementar baseada em aminoácidos pode ser menos alergênica do que a fórmula de hidrolisado de soro de leite, mesmo se extensivamente hidrolisado.

O estudo encontrado de Nunes *et al.* (2020), foi referente ao método *General Movements Assessment* (GMA), que busca analisar os movimentos do bebê para a detecção de problemas neurológicos. Com amostra feita em 28 bebês, trouxe o resultado que 63,3% dos implicados, tiveram o GMA alterado, e estavam fazendo uso do aleitamento materno. Demonstrando que o aleitamento, ao menos inicialmente, não foi protetivo para este grupo, o que se opõe aos resultados de diversos estudos sobre seus benefícios. No entanto, é possível, dado o baixo percentual de bebês com desenvolvimento motor alterado durante o acompanhamento destes, que o aleitamento tenha sido protetivo no curso evolutivo desses bebês com alteração inicial no GMA.

Embasando ainda no neurodesenvolvimento infantil, foi publicado uma pesquisa, de Camilo *et al.* (2023), com amostra envolta de crianças de sete a 72 meses, e suas mães biológicas, para medir o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), utilizando o teste de triagem Denver II. Na avaliação do DNPM infantil, houve 143 (63,8%) crianças com suspeita de atraso, segundo Denver II; dessas, sessenta e quatro (28,6%) estavam em aleitamento materno exclusivo (AME) há seis meses. Cabe ressaltar que a contribuição do AME no DNPM pode não estar sendo evidenciada devido ao pequeno número de crianças nesta classificação de AME até o sexto mês de idade.

Foi encontrado um estudo transversal realizado por Pegoraro *et al.* (2021) atrelado a um estudo de coorte com crianças nascidas entre 2013 e 2014, onde 414 crianças foram estudadas. 268 destas crianças foram avaliadas clinicamente, com base nos critérios de Foster e Hamilton, em relação a má oclusão, levando em

consideração os molares irrompidos para a devida avaliação. Este estudo observou a prevalência de má oclusão em crianças que nunca foram amamentadas e que fazem uso de chupetas, totalizando 143 crianças (53,4%), sendo 41,1% casos de mordida aberta anterior, 14,5% aumento de overjet, 10% casos de mordida cruzada posterior, 10% mordida cruzada anterior e 5,9% casos de mordida cruzada anterior. Crianças que não haviam sido amamentadas possuíam um elevado índice de probabilidade de apresentarem a má oclusão e a doença cárie. Devido ao AM ser um excelente aliado para o desenvolvimento do sistema estomatognático, a ausência do mesmo fez com que diversos problemas oclusais estivessem presentes.

Além do desenvolvimento craniofacial, a cárie pode se desenvolver devido ao uso inadequado da mamadeira se a criança fizer uso de outras substâncias que não seja o leite materno, pois este não é cariogênico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta revisão, constatou-se que ao avaliar a interferência do aleitamento materno exclusivo na prevenção de alergias, a amamentação exclusiva até os 6 meses de idade em comparação a aquelas crianças que fez uso da suplementação do leite de vaca nesse período, trouxe benefícios de prevenção ao que se refere ao aparecimento de alergias alimentares e anafilaxia, principalmente nos 3 primeiros dias de vida.

Com base nos resultados do estudo de GMA, verificou-se que não houve relação entre o método de Avaliação dos Movimentos Gerais e as variáveis analisadas. Em outra análise, concluiu-se que a contribuição da amamentação natural exclusiva (AME) no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), pode não estar sendo evidenciada devido ao pequeno número de crianças nesta classificação de AME até o sexto mês de idade. Evidenciando que, com poucas evidências trazidas pelas pesquisas, a amamentação exclusiva pode ou não contribuir diretamente para o desenvolvimento neuropsicomotor infantil.

Além disso, ao avaliar o número de alterações negativas na oclusão e musculatura facial era extremamente alta em crianças que não faziam o uso da amamentação natural, e que se alimentavam exclusivamente da mamadeira. Isso demonstra que algumas medidas devem ser tomadas a respeito, principalmente

quando se trata de conscientização da população sobre a importância da amamentação materna no desenvolvimento da criança.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ana Clara *et al.* Os benefícios do aleitamento materno: Uma revisão abrangente sobre a composição do leite materno, efeitos psicológicos em crianças e mães, facilitadores e barreiras na amamentação, políticas de promoção e desmame. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n. 05, p. 16770-16783, 2023. DOI: 10.34117/bjdv9n5-151. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/59840/43255>. Acesso em: 22 mar. 2024.

CAIRES, Tharine; *et al.* Proamamenta: promovendo a amamentação e a saúde mental na maternidade durante a pandemia da COVID-19. **Expressa Extensão**, v. 28, n. 2, p. 152-157, maio/ ago. 2023. Disponível em: <https://revistas.ufpel.edu.br/index.php/expressa/article/download/6556/5616/>. Acesso em: 22 mar. 2024.

CAMILO, L. D.; BUENO, N. B.; MACENA, M. D.; SILVA-NETO, L. G.; BRITTO, R. P.; SILVA, M. E.; FLORENCIO, T. M. Aleitamento materno e fatores associados ao desenvolvimento neuropsicomotor de crianças em vulnerabilidade social. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/BWtS5kQ3kSjPz6MT5BBg7ct/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 de out. de 2024.

FEITOSA, Maria Eduarda; SILVA, Silvia Emanuelle; SILVA, Luciane. Aleitamento materno: causas e consequências do desmame precoce. **Research, society and development**, v. 9, n. 7, p. e856975071-e856975071, jun. 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.5071. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5071>. Acesso em: 6 mar. 2024.

LOPES, Karen Louise; BASTOS, Priscila Kaline. **Alergia alimentar às proteínas do leite de vaca em crianças menores de 5 anos**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/13505>. Acesso em: 21 mar. 2024

NUNES, Sabrina. *et al.* Avaliação dos Movimentos Gerais de Prechtl (GMA) na detecção precoce de risco ao desenvolvimento. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 27, n. 4, p. 347–355, out. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/S5C9b6ysWc3rxBScC9RFCdR/>. Acesso em: 15 out. 2024.

PEGORARO, Natalia; *et al.* Prevalence of malocclusion in early childhood and its associated factors in a primary care service in Brazil. **Revista CODAS**. 24 de janeiro de 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/codas/a/FdJvmsktRsD9hYqtgcfBMDD/>. Acesso em: 09/10/2024.

POMPONET, Cândida; ABREU, Cristina. A relação do aleitamento materno com a cárie de primeira infância – revisão de literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 9, p. 3932-3944, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/issue/view/54>. Acesso em: 21 mar. 2024.

URASHIMA, M. *et al.* Primary prevention of cow's milk sensitization and food allergy by avoiding supplementation with Cow's Milk Formula at birth: A randomized clinical trial. **JAMA pediatrics**, v. 173, n. 12, p. 1137–1145, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6806425/>. Acesso em: 09 out. 2024

VICENTE, Kathariny *et al.* Relação entre desmame precoce e alérgias alimentares. **Revista Revisa**, v. 13, n. 1, p. 45-59, jan./mar. 2024. Disponível em: <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/474/446>. Acesso em: 21 mar. 2024.